



ORIENTAÇÃO DO PERCURSO

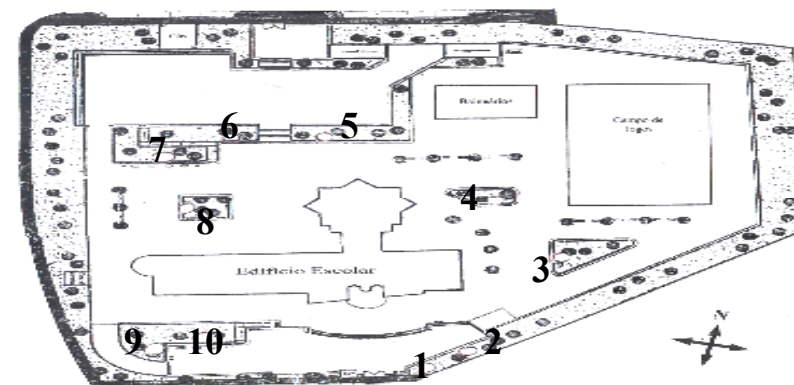
NOTA INTRODUTÓRIA

Contextualizado nas Comemorações do Cinquentenário da Morte de Aristides de Sousa Mendes (50 Anos de Memória...), surgiu este Projecto Escola composto por um conjunto de monumentos globalmente designado “Tributo a Aristides de Sousa Mendes”.

Este conjunto de monumentos subintitulado “Na EBI (Re)visitar Sousa Mendes”, encadeia factos da vida do Cônsul com aspectos do Projecto Educativo da Escola/Agrupamento e apoiado por este singelo documento orientador, pretende dar a conhecer, expandir e perpetuar a grandiosidade do(s) acto(s) de Aristides de Sousa Mendes.

Fruto de um trabalho conjunto, foi desenvolvido por todos os alunos da EBI nas áreas de Expressão e Educação Plástica (1º CEB) e Área de Projecto (2º e 3º Ciclos). A edificação das construções esteve a cargo dos alunos da turma de Construção Civil - Despacho Conjunto 279 (Aspectos da Capa), devidamente orientados pela Empresa OILITA, a quem agradecemos.

Fica também uma palavra de apreço à Câmara Municipal de Carregal do Sal sem o auxílio da qual teria sido manifestamente impossível a concretização desta vontade e aos patrocinadores que permitiram a edição deste documento (Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato, Centro Social Profª Elisa de Barros Silva, Flipóptica e Decorton).



- | | |
|-------------------------------------|---|
| 1 – Nascimento | 6 – Sentença/Consequências |
| 2 – Actividade Diplomática | 7 – Morte |
| 3 – II Guerra Mundial
Holocausto | 8 – Reabilitação |
| 4 – Passagem dos Vistos | 9 – Em Cabanas de Viriato...
Recordações de Aristides de Sousa Mendes... |
| 5 – Processo Disciplinar de 1940 | 10 – E a nós? O que nos deixou Aristides de Sousa Mendes? |



1 – Nascimento

Aristides de Sousa Mendes do Amaral e Abranches nasceu a 19 de Julho de 1855 na denominada “Casa do Aído” em Cabanas de Viriato. Era filho do juiz José de Sousa Mendes e de Maria Angelina Ribeiro de Abranches Castelo Branco.

1 – Nascimento

7ºB – Relógio de Sol

Painel em Azulejo



1 – Birth

Aristides de Sousa Mendes do Amaral e Abranches was born on the 19th of July 1855 in the called “House of the Aído” in Cabanas de Viriato. He was son of the judge José de Sousa Mendes and of Maria Angelina Ribeiro de Abranches Castelo Branco.

2 – Actividade Diplomática

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra em 1907, enveredou, a exemplo de seu irmão gémeo César de Sousa Mendes, pela Carreira Diplomática.

Foi Cônsul em Demerara (Guiana Britânica), Zanzibar (África Oriental Britânica), Curitiba (Brasil), São Francisco (Estados Unidos da América), Maranhão e Porto Alegre (Brasil), Vigo (Galiza – Espanha), Antuérpia (Bélgica e Bordéus (França).



2 – Actividade Diplomática

6ºB – Globo Terrestre

Trabalho em inox
e chapa de cobre



2 – Diplomatic Activity

Hegraduated in Law from the University of Coimbra in 1907, and as his twin brother César de Sousa Mendes, he followed the diplomatic career.

He was a consul in Demerara (British Guiana), Zanzibar (British Eastern Africa), Curitiba (Brazil), San Francisco (USA), Maranhão e Porto Alegre (Brasil), Vigo (Galiza-Spain), Antuérpia (Belgium) and Bordéus (France).

3 – Bordéus/II Guerra Mundial/Holocausto

O desempenho da actividade diplomática levou Aristides de Sousa Mendes até Bordéus em 1/08/1938.

A 1 de Setembro de 1939, a Alemanha invade a Polónia e, dois dias depois, a Inglaterra e a França, aliados da Polónia, declaram guerra. Tinha início a II Guerra Mundial na qual o Cônsul Geral de Portugal em Bordéus representava um país neutral.

As vicissitudes da II Guerra Mundial levam Portugal a fechar as suas fronteiras a diversos tipos de refugiados, em especial aos de origem semita que, só com autorização do Ministério, poderiam entrar. Paralelamente, Hitler inicia uma



perseguição feroz aos judeus escrevendo uma das páginas mais negras da história da Europa e do Mundo. Os horrores do holocausto e a perseguição aos refugiados cruzam-se com Aristides de Sousa Mendes quando as tropas de Hitler invadem a França.



3 – II Guerra Mundial. Holocausto

9ºB – Rolo fotográfico

Painel de azulejos

3 – *Bordéus/Second World War/Holocaust*

His work as a diplomat took Aristides de Sousa Mendes to Bordéus on the first of August 1938.

On the first of September 1931, Germany invaded Poland and, two days after, England and France, in alliance with Poland, declared war. The Second world War took place and the General Consul of Portugal in Bordéus represented a neutral country.

The Second World War vicissitudes made Portugal close the frontiers to various types of refugees, specially to those of Semitic origin that could only enter the country with the permission of the Ministry. At the same time Hitler begins a ruthless pursuit of the Jews writing one of the darkest pages in the European and World history. The horrors of the holocaust and the pursuit of the refugees crossed Aristides de Sousa Mendes's way when Hitler's troops invaded France.



4 - *Acontecimentos de Bordéus / Passagem dos Vistos*

O carácter altruísta, sensível e humanista de Aristides de Sousa Mendes confrontava-se com duas situações para ele antagónicas e de coexistência impossível: de um lado, as instruções restritivas do Governo português na passagem dos vistos de entrada em Portugal, do outro, para além do enquadramento bélico, os horrores suscitados pelo avanço das tropas de Hitler e o desespero evidenciado por uma multidão de refugiados que implorava e pugnava pelo direito à vida.

Para milhares de refugiados a salvação seria atravessar a fronteira espanhola. Porém, tal só era possível com um visto para Portugal.

E, Sousa Mendes sabia-o bem!

Sabia-o tão bem que, contrariando as ordens governamentais e seguindo as suas convicções ofereceu, através da passagem de um visto, o direito à vida a milhares de refugiados numa operação que, simultaneamente, foi uma corrida contra o tempo devido ao avanço impiedoso e avassalador das tropas de Hitler.

“Antes com Deus contra os Homens do que com os Homens contra Deus.”

4 – Acontecimentos de Bordéus/Passagem dos Vistos.

9ºA – Filme fotográfico

Painel de azulejos





4 – *The Bordéus Events – The Issuing of Visas*

The altruistic, sensitive and humanist character of Aristides de Sousa Mendes was confronted with two antagonistic situations: on the one hand, the restrictive instructions of the Portuguese Government to issue visas to enter Portugal ; on the other the war context, the horrors that the advance of Hitler's troops aroused and the despair of a multitude of refugees begging and fighting for the right to life.

For thousands of refugees salvation would be to cross the Spanish border. However, that would only be possible if they had a visa which allowed them to enter Portugal.

And Sousa Mendes knew it well!

He knew it so well that against Government orders and following his convictions he offered thousands of refugees the right to life. This operation was a race against time due to the ruthless and overwhelming advance of Hitler's troops.

“Rather with God against Men than with Men against God.”

5 – *Processo Disciplinar de 1940*

A atitude tomada por Aristides de Sousa Mendes, chegou ao conhecimento de Salazar que, de imediato, ordenou o seu regresso a Lisboa. Contudo, embora a ordem tenha surgido a 24 de Junho de 1940, o regresso só terá ocorrido a 8 de Julho de 1940.

Mais esta desobediência, moralmente justificada pela necessidade de salvar mais vidas, enfureceu Salazar e seus colaboradores no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

É, assim, encenado um Processo Disciplinar (1940) com um quadro muito incompleto da carreira diplomática de Aristides de Sousa Mendes, cujas provas de competência profissional e dedicação são inapagáveis do seu processo pessoal.



Levado a tribunal emergem de suas palavras o amor ao próximo e a determinação da sua atitude:

“Era realmente meu objectivo salvar toda aquela gente cuja aflição era indescritível...”



5 – *Processo Disciplinar de 1940*

5ªA

Mosaico
(tecelas vidradas)

5 – *The Disciplinary Proceeding of 1940*

The attitude of Aristides de Sousa Mendes came to Salazar's knowledge on the 24th of June 1940. Salazar immediately ordered him to return to Lisbon. This, however, only took place on 8th July 1940.

Another disobedience, morally justified by the need to save more lives, enraged Salazar and the Ministry of Foreign Affairs.

A Disciplinary Proceeding is staged (1940) with a very incomplete portrait of the diplomatic career of Aristides de Sousa Mendes whose professional competence and dedication were undeniable.

When he was in court, the love to his fellow-creature and the determination of his attitude clearly emerged from his words:

“I really wanted to save all those people whose affliction was impossible to describe...”



6 – Sentença/Consequências

Acusado de desobediência e de outras graves infracções, Aristides de Sousa Mendes vem a ser punido em 30 de Outubro de 1940 com a pena de um ano de inactividade, com direito a metade do vencimento da categoria e seguidamente deveria ser aposentado.

Em Novembro de 1941, terminou o ano com metade do vencimento e o seu ordenado foi reduzido a um quarto.

Ainda tenta a readmissão na Ordem dos Advogados, confirmada a 7 de Novembro de 1941, mas ninguém solicitava os serviços de um advogado politicamente marcado.

A sua situação económica piora de dia para dia. A sua casa em Cabanas de Viriato, “O Passal”, é hipotecada e os poucos pedaços de terra que havia herdado são vendidos para minorar pontualmente as dificuldades.

A vitória dos Aliados em 1945, trouxe a Sousa Mendes a esperança em dias melhores. Contudo, a sua esperança e optimismo não teriam consequências práticas. Para piorar a situação, teve uma grave hemorragia cerebral que lhe paralisou parcialmente o lado direito.

Em 1947, os últimos vestígios de fidalguia estavam a desaparecer.

Em 1948, sua esposa Angelina faleceu.

Um ano depois, cinco dos seus filhos tinham emigrado e outros estavam a pensar fazer o mesmo.

O desmembramento familiar deixou-o mais só e vulnerável.

6 – Sentença Consequências

5ºB

Mosaico
(tecelas vidradas)



9



6 – Sentence/Consequences

Accused of disobedience and other serious infractions, Aristides de Sousa Mendes was punished on 30th October 1940. He was sentenced to one year of inactivity and to receiving half of his salary. He was also advised to retire.

In November 1941, his salary was reduced to one quarter. He still tried to be readmitted to The Bar. That was confirmed on 7th November 1941, but nobody asked the service of a lawyer whose political image had been seriously affected.

His economic situation worsened each day. His house in Cabanas de Viriato, “The Passal” was mortgaged and the plots of land he had inherited were sold to cope with his financial difficulties.

The victory of the Allies in 1945, brought him the hope for better days. However, his hope and optimism wouldn't have practical consequences. To worsen his situation he had a serious cerebral haemorrhage that paralysed his right side.

In 1947, the last signs of nobility gradually disappeared.

In 1948, his wife Angelina died.

One year later five of his sons had emigrated and the others were also considering that possibility. His family separation made him feel more lonely and vulnerable.

7 – Morte...

Foi neste momento difícil que Andrée Cibial Rey (cidadã francesa da qual tinha uma filha) voltou a entrar na vida de Aristides de Sousa Mendes.

Casaram por procuração em 16 de Outubro de 1949, mas as contrariedades e disputas surgidas por parte da família restante e o choque de Andrée ao ver o estado físico e financeiro do homem robusto e majestoso que conhecera fez

10



com que se retirassem para Cabanas de Viriato, onde Andrée cultivou antipatia crescente pelos habitantes.

Os últimos anos da vida de Aristides de Sousa Mendes foram os mais difíceis. As dificuldades aumentavam. Andrée “A Penucha” como a apelidaram continuava a não manter boas relações com a comunidade de Cabanas de Viriato.

Em Fevereiro de 1954, deslocaram-se a Ribérac para visitar Maria Rosa, a filha de ambos.

Em finais de Março, voltou a Lisboa explicando a Maria Rosa que só poderia viver na sua terra Natal. Contudo, a viagem deixou-o exausto e, devido a uma pneumonia apanhada numa pensão sem aquecimento, deu entrada no Hospital da Ordem Terceira, uma clínica gratuita para os pobres, onde morreu a 3 de Abril de 1954, de uma trombose cerebral agravada pela pneumonia. O corpo foi trasladado para Cabanas de Viriato, onde repousa no jazigo da família.



7- Morte

6º A

Mosaico
(tecelas vidradas)

7 – Death...

It was at this difficult moment that Andrée Cibial Rey (a French citizen with whom he had a daughter) came back to Aristides' life.

They married by proxy on 16th October 1949, but the disagreement that it caused among the family and Andrée's



shock when she saw the physical and financial condition of the strong and imposing man she had met, made them go to Cabanas de Viriato, where Andrée developed a growing antipathy towards the inhabitants.

The last years of Aristides Sousa Mendes' life were times of hardship as the needs increased. The relationship between Andrée, “A Penucha”, as they called her, and the community didn't improve.

In February 1954 they went to Ribérac to visit Maria Rosa, their daughter.

At the end of March, he came back to Lisbon explaining to Maria Rosa that he could only live in his hometown. However, the travel let him exhausted due to a pneumonia caused by his stay at an accommodation without heating. He was admitted to Ordem Terceira's Hospital, a free clinic to the poor people, where he died on 3rd April 1954, from a Cerebral Thrombosis worsened by the pneumonia. The body was taken to Cabanas de Viriato, where he lies in the family tomb.

8 – Reabilitação...

O processo de reabilitação da figura de Aristides de Sousa Mendes tem tido uma lenta evolução marcada, no entanto, por algumas manifestações simbolicamente importantes como sejam, em 1967, a entrega pelo Cônsul-Geral de Israel à filha Joana de Sousa Mendes da Medalha de Ouro dos Justos, do Yad Vashem, à sua memória e a plantação de uma árvore em seu nome na Floresta dos Mártires em Jerusalém; em 1988, a aprovação na Assembleia da República e publicação no Diário da República do diploma de reintegração póstuma na Carreira Diplomática, com promoção a Embaixador e, em 2002, a criação da Fundação Aristides de Sousa Mendes.

Embora de forma algo envergonhada, o país está desperto para este seu filho ilustre e o Mundo revela-se



reconhecido à figura de Aristides de Sousa Mendes, começando a fazer-se justiça à memória deste português que soube como ninguém mostrar o seu amor pelos Homens. Porém, e apesar de todas as manifestações, sente-se, quando se chega a Cabanas de Viriato e se visitam a “Casa do Passal” e o jazigo familiar onde repousam os seus restos mortais, que muito falta fazer.

Que todas as vontades se unam em prol desse objectivo é o que desejam todos os que confiam na justiça dos Homens.

8 – Reabilitação...

8º A - Fachada da Casa do Passal

Painel em azulejo



8 – Rehabilitation...

Aristides de Sousa Mendes' rehabilitation process has had a slow evolution. However, there have been some demonstrations with a very important symbolic meaning as the following:

- In 1967, in memory of Aristides, the Israel General Consul offered his daughter Joana de Sousa Mendes. The Gold Medal of The Fair People, from Yad Vashem;
- A tree with his name was planted at the Martyrs Forest in Jerusalem;
- In 1988, the Posthumous Reintegration in Diplomatic Career and the promotion to Ambassador were approved at the Republic Assembly and published in the Republic Diary
- In 2002, the Aristides de Sousa Mendes Foundation was created.



In a somehow embarrassed way, the country awakens to this honourable son and the world also feels grateful to Aristides de Sousa Mendes, starting to do justice to the memory of this Portuguese citizen that knew as nobody else, how to show his love for the Human Beings. In spite of all the demonstrations, when we arrive at Cabanas de Viriato and we visit the “Passal’s house” and the family tomb, where his remains lie, we feel that there is still much more to be done.

May all intentions join to achieve this aim. This is the wish of all those who trust in Man’s justice.

9 – Em Cabanas de Viriato... Recordações de Aristides de Sousa Mendes...

A figura de Aristides de Sousa Mendes invadiu o quotidiano de Cabanas de Viriato. Desde os locais palcos directos da sua vida (Casa e Quinta do Passal, Cristo-Rei, Jazigo familiar, Casa do Aido) e daqueles que emergiram do processo de reabilitação (EBI Aristides de Sousa Mendes) até ao imaginário de cada cidadão onde fervilham os feitos deste herói, em Cabanas de Viriato sente-se Aristides de Sousa Mendes.

É, contudo, um sentimento misto de alegria e admiração e tristeza e indignação. Alegria e admiração pelo que significa Aristides de Sousa Mendes; tristeza e indignação pelo não avanço da recuperação e dignificação da Quinta e Casa do Passal.



9 - Em Cabanas de Viriato, recordações de Aristides de Sousa Mendes

7º A - Moldura

Painel em azulejo



9 – In Cabanas de Viriato...

Aristides de Sousa Mendes' memories...

Aristides de Sousa Mendes' figure invaded Cabanas de Viriato daily life. From the places he could call his own (Passal's House and farm, the monument of Cristo-rei, the family tomb, Aido's House) and those that emerged from the rehabilitation process (Aristides de Sousa Mendes School) until each citizen's imaginary in which the noble deeds of this hero flourish, we feel Aristides de Sousa Mendes in Cabanas de Viriato

However, it's a mixed feeling of joy and admiration with sadness and indignation. Joy and admiration for Aristides de Sousa Mendes, and for what he means; sadness and indignation because there has been no advance in the restoration and in the dignifying the Passal's Farm and House.

10 – E a Nós?..

O Que Nos deixou Aristides de Sousa Mendes? ...

O primeiro Projecto Educativo da EBI Aristides de Sousa Mendes (2000/2004) foi norteado pelos valores inerentes à figura do seu patrono. Marcou, mesmo que indelevelmente, uma etapa da vida de cada um de nós, Comunidade Educativa, catapultando-nos para os feitos de um Homem que fez colorir de admiração e respeito, longe das nossas fronteiras, as cores da bandeira nacional.

Que os valores, os de Aristides de Sousa Mendes e os do Projecto Educativo, agora simbolicamente perpetuados, se enraízem na vida de cada um de nós e constituam fonte de altruísmo, coragem, humanismo no relacionamento entre os Homens.



10 – E a nós?

O que nos deixou Aristides de Sousa Mendes?

1º CEB - Muro de Valores - Painel em azulejo

10 – And us?..

What did Aristides de Sousa Mendes leave us? ...

The first Education Project at Aristides de Sousa Mendes' School (2002/2004) was guided by the values related to the sponsor's figure. He has influenced all of us, educational community, projecting us to the deeds of a man who coloured our national flag with admiration and respect, beyond our frontiers.

May Aristides de Sousa Mendes' values and those of the Education Project, now symbolically perpetuated grow in each life and constitute a source of altruism, courage and humanism among people.